**Requerimento Nº 1731/2022**

**Súmula –** Requer informação do Poder Executivo, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Igor Soares, Prefeito Municipal, junto à secretaria de Governo, **se há projetos que visam estabelecer parâmetros, diretrizes e objetivos para a instituição de política pública municipal com vistas ao apoio e acolhimento às mães, pais e responsáveis legais de pessoas autistas, neste Município.**

**REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental vigente, que seja oficiado ao Poder Executivo Municipal, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Igor Soares Ebert, Prefeito Municipal, junto à secretaria de Governo, **informações se há projetos que visam estabelecer parâmetros, diretrizes e objetivos para a instituição de política pública municipal com vistas ao apoio e acolhimento às mães, pais e responsáveis legais de pessoas autistas, neste Município.**

**JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores;

Senhoras Vereadoras;

Receber a notícia de um diagnóstico de autismo de uma filha ou um filho pode trazer inúmeros sentimentos e incertezas a uma família. O TEA (Transtorno do Espectro Autista) é, em si, um universo de entendimentos, conhecimentos, novas abordagens e cuidados que não estamos inicialmente preparados para entrar até que a notícia do diagnóstico nos induza. As famílias, imediatamente após o recebimento da notícia, passam por estágios de lutos como o choque, negação, tristeza, ansiedade, raiva, até o alcance de um equilíbrio com o reconhecimento da nova realidade e reintegração familiar desse filho.

É preciso também reconhecer o aspecto inverso da problemática. A estrutura social e emocional que os pais e responsáveis proporcionam é o maior recurso de desenvolvimento que uma criança ou adolescente com TEA pode possuir. A determinante de um bom desenvolvimento e cuidado com o autista começa com a família antes mesmo do diagnóstico, pois ela mesmo começa a ter a percepção dos traços que indicam a presença do autismo em seu filho.

Entendendo, portanto, que a família é o suporte primário de desenvolvimento do autista é que muito se justifica uma política pública voltada ao apoio e acompanhamento de mães, pais e responsáveis legais de pessoas com TEA. Propõe-se, com este requerimento, verificar a existência e/ou criação de projetos que instituam um grupo de apoio com essas mães e pais mediado por um grupo interdisciplinar especializado para estes fins. Considerando o aspecto bidirecional entre família e autista, diminuindo assim a sobrecarga dos pais e consequentemente melhorando as condições de suporte e apoio para o autista.

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 26 de Julho de 2022.

****

**Rogerio Moreira dos Santos**

**“Rogerio Fisioterapeuta” – PSDB**